

Estado repassa recursos para Escolas Famílias Agrícolas

Qui 31 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), repassou R\$ 330 mil para auxiliar as despesas das atividades didáticas das 22 Escolas Famílias Agrícolas do estado. Liberado em 2021, o recurso tem viabilizado, neste semestre, a entrega de remessas de insumos.

As instituições apresentam uma proposta pedagógica alternativa para a educação profissional, levando qualificação aos jovens moradores da zona rural. Em Minas Gerais, as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) atendem cerca de 2 mil alunos.

Assessor técnico da Secretaria de Agricultura, Gilcemar Gonçalves Araújo explica a importância do apoio do governo às escolas.

“O projeto prevê a aquisição de rações para bovinos, aves e suínos, visando ampliar a criação de animais nas propriedades das EFAs”, destaca. Além disso, o assessor técnico lembra que o repasse feito para a aquisição dos insumos contribui para a segurança alimentar dos estudantes. “Parte da produção das unidades didáticas são utilizadas para alimentação dos próprios dos alunos”, afirma.

Metodologia

As EFAs utilizam a metodologia da pedagogia da alternância, processo em que o estudante vivencia, por um período de 15 dias, um tempo na escola e outro na comunidade. Durante os dias em que está integralmente no espaço escolar, o aluno aprende, além das disciplinas tradicionais, aulas práticas que estão conectadas à realidade no campo. Na quinzena em que voltam para casa, os estudantes aplicam o conhecimento adquirido em sua comunidade rural.

O diretor da Escola Família Agrícola de Setúbal (Efaset), José Carlos Lopes Pereira, lembra a importância do apoio do Governo do Estado para manutenção de atividades das instituições. “Os insumos são essenciais para o trabalho nas unidades produtivas de animais. Neste espaço, os estudantes têm a oportunidade de fazer o manejo e aprender boas práticas”.

Mucuri

Na Efaset do município de Malacacheta (Vale do Mucuri), além da criação de aves e suínos, um viveiro de mudas e produção de hortaliças estimulam o empreendedorismo rural. “Os jovens do campo podem utilizar o conhecimento apreendido aqui para permanecerem em suas propriedades. Mostramos a eles que hoje não é mais preciso buscar oportunidades profissionais nas cidades da região”.

Com um ensino voltado às ciências agrárias, filhos de agricultores familiares têm a oportunidade de qualificação profissional gratuita para atuarem na propriedade de suas famílias, contribuindo com o

processo de sucessão familiar e diminuição do êxodo rural. Para a diretora de Agricultura Familiar da Seapa, Fabrícia Ferraz Mateus, as Escolas Agrícolas são importantes espaços de desenvolvimento social e rural. “A formação dá oportunidade aos jovens de permanecerem no campo com mais qualidade de vida, a partir da geração de emprego e renda”.

Rede sustentável

Assim como as EFAs, uma série de ações estão sendo feitas pela Secretaria de Agricultura para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar. Os trabalhos foram apresentados durante a 53ª reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG).

As entregas realizadas pela pasta em 2021 foram apresentadas por três superintendências: Superintendência de Abastecimento e Cooperativismo, Superintendência de Desenvolvimento Agropecuário e a Superintendência de Regularização Fundiária.

O subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa, Ricardo Peres Demicheli, presidente em exercício do Conselho, aponta que, mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia de covid-19, é possível observar que as atividades voltadas aos agricultores familiares foram diversificadas e em grande número. “Isso mostra o esforço que a Seapa tem feito para fortalecer o setor agropecuário do estado, sobretudo da agricultura familiar. A atividade é muito importante do pontos de vista econômica e social, uma vez que é fonte geradora de ocupação, renda e alimentos para a nossa população”.